

Patricia Kenney & Richard McFadden

MIXIRI ^{eo} GRANDE PÁSSARO AZUL





NUMA FLORESTA, NÃO MUITO DISTANTE DAQUI, MORA UM RATINHO CHAMADO MIXIRI. TODO MUNDO O CHAMA DE MIXIRI, PORQUE DESDE MUITO PEQUENO ELE GOSTA DE COMER UMA FRUTINHA AZUL CHAMADA MIXIRI CELESTE, QUE DÁ NUMA ÁRVORE MUITO ALTA E MAJESTOSA DA FLORESTA.

COMO O RATINHO MIXIRI É MUITO PEQUENO PARA SUBIR NUMA ÁRVORE TÃO ALTA, SUA MÃE LHE DEU UM PAR DE SAPATINHOS ENCANTADOS QUE LHE PERMITEM SALTAR GRANDES DISTÂNCIAS E GRANDES ALTURAS. DESSA FORMA, MIXIRI PODE SALTAR ÁRVORE ACIMA EM BUSCA DE SUAS FRUTINHAS AZUIS PREDILETAS.





CERTO DIA, MIXIRI DESCOBRIU QUE AS FRUTINHAS AZUIS HAVIAM DESAPARECIDO. ELE FICOU MUITO BRAVO E COMEÇOU A PROCURAR QUEM TINHA COMIDO SUAS FRUTINHAS FAVORITAS. DE TANTO RESMUNGAR E FAZER BARULHO, MIXIRI ACORDOU A LAGARTA FROMÉLIA, QUE SAIU DE SUA TOCA PARA ACALMAR O RATINHO.

LOGO QUE A VIU, MIXIRI PERGUNTOU SE ELA SABIA QUEM TINHA COMIDO SUAS FRUTINHAS. ELA DISSE QUE NA NOITE ANTERIOR, UMA NOITE DE LUA CHEIA, UM LINDO PÁSSARO AZUL TINHA ESTADO NA ÁRVORE.

– DEVE TER SIDO ELE, DISSE ELA.

– ONDE ELE ESTÁ? - PERGUNTOU O MIXIRI.

– NÃO SEI, SAIU VOANDO EM DIREÇÃO À LUA, RESPONDEU A LAGARTA.

INCONFORMADO, MIXIRI FOI PROCURAR A CORUJA URU PARA SABER COMO PODERIA ENCONTRAR O PÁSSARO AZUL.

ELA CONTOU QUE A ÚNICA MANEIRA DE CHEGAR À LUA ERA AGUARDAR A CHEGADA DA NOITE.

– QUANDO AS PRIMEIRAS ESTRELAS SURGIREM NO HORIZONTE DA TERRA, VOCE PODERÁ IR PULANDO DE ESTRELA EM ESTRELA ATÉ A LUA, DISSE A CORUJA.

E FOI O QUE O PEQUENO MIXIRI FEZ.



No alto da mais alta montanha o ratinho aguardou a noite. Assim que as primeiras estrelas surgiram no horizonte ele disse para o seu sapatinho:

– SAPATINHO ENCANTADO,
QUE MAMÃE FEZ PARA MIM.
USE AS FORÇAS DA NOITE
DE ESTRELA-EM-ESTRELA ATÉ AO FIM.

De repente o sapatinho começou a brilhar tanto, mas tanto, que o ratinho, num único salto, chegou à primeira estrela do horizonte. Durante metade da noite o ratinho foi saltando, saltando, até chegar à lua.



MIXIRI CHEGOU TÃO CANSADO QUE TIROU UM TEMPO PARA DESCANSAR. MAS ALGO LOGO ATRAIU A ATENÇÃO DO RATINHO. UM CHEIRO DELICIOSO VINHA DE TODA PARTE.

MIXIRI PEGOU UMA PEDRINHA DO CHÃO E A PÔS NA BOCA PARA PROVAR. ELE FICOU ENCANTADO COM O SEU SABOR. COM CERTEZA A LUA ERA A COISA MAIS GOSTOSA QUE ELE JÁ HAVIA COMIDO.

A LUA ERA TÃO SABOROSA QUE O RATINHO COMEÇOU A COMER E COMER, ATÉ QUE FICOU DE BARRIGA CHEIA E CAIU NUM SONO PESADO. ESQUECENDO-SE COMPLETAMENTE DO PÁSSARO AZUL E DAS FRUTINHAS...



QUANDO ACORDOU, MIXIRI LEVOU UM GRANDE SUSTO. AO SEU LADO UM INCRÍVEL PÁSSARO AZUL O FITAVA CURIOSO, TENTANDO ENTENDER COMO UM RATINHO HAVIA CHEGADO À LUA.

JÁ FAZIA TANTO TEMPO QUE MIXIRI ESTAVA LONGE DE CASA QUE A LUA ATÉ TINHA PERDIDO A GRAÇA. ELE PERCEBEU QUE ESTAVA COM SAUDADES DE SUA MÃE, SUA CASINHA E DE SUA CAMINHA.



– **E**U QUERO A MINHA MÃE! - DISSE SOLUÇANDO.

– NÃO CHORE PEQUENO RATINHO, EU LEVO VOCÊ DE VOLTA PARA CASA E APROVEITO PARA COMER MAIS DAQUELAS FRUTINHAS DELICIOSAS DA TERRA, RESPONDEU O SIMPÁTICO PÁSSARO AZUL.

– EII! AS FRUTINHAS SÃO MINHAS! - LEMBROU O RATINHO.

– E ESSAS PEDRINHAS QUE VOCÊ COMEU SÃO MINHAS! SÃO DE QUEIJO E É POR ISSO QUE VOCÊ GOSTOU TANTO. RATINHOS ADORAM QUEIJO, ENQUANTO NÓS PÁSSAROS, ADORAMOS FRUTINHAS, RESPONDEU O PÁSSARO.

– **D**ESCULPE-ME, SEU PÁSSARO AZUL. ME LEVE PARA CASA, POR FAVOR. EU QUERO MINHA MÃE. NÃO QUERO MAIS SABER DE FRUTINHAS, NEM DE QUEIJO.



É ASSIM FOI. O LINDO PÁSSARO AZUL DA LUA LEVOU O PEQUENO RATINHO DE VOLTA PARA CASA. MIXIRI FICOU CONTENTE POR VOLTAR E CONTOU PARA TODO MUNDO A SUA GRANDE AVENTURA.

DESDE ENTÃO, ELE SEMPRE GUARDA UMAS FRUTINHAS AZUIS PARA SEU NOVO AMIGO QUE VEM VISITÁ-LO COM UMA SACOLA CHEINHA DE PEDRAS DE QUEIJO DA LUA.

